

**Assunto: Alerta de Saúde Pública n.º 25  
Gripe Sazonal no Hemisfério  
Norte**

**Para:** Profissionais de Saúde, Autoridades de  
Saúde, Serviços de Medicina do  
Viajante e Médicos afetos às Unidades  
de Hotelaria da RAM

O IASAÚDE, IP-RAM através do presente *ALERTA DE SAÚDE PÚBLICA* reúne a informação mais recente sobre a situação da gripe sazonal, a nível internacional e nacional que pode ter implicações para Portugal Continental e para a Região.

Os primeiros dados sugerem que a atual época de gripe 2014-2015 poderá ser severa nos Estados Unidos da América. O *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC) encoraja a vacinação imediata para qualquer pessoa que ainda não o tenha feito e recomenda o tratamento imediato com medicação antiviral dos indivíduos com risco elevado de complicações que apanhem gripe.

Até agora, este ano, os vírus mais comuns da gripe sazonal têm sido A H3N2. Geralmente ocorrem episódios mais graves de gripe, hospitalizações e mortes nas épocas em que estes vírus predominam.

A aumentar o risco de gripe severa está a descoberta de que cerca de metade dos vírus H3N2 analisados são variantes derivadas: vírus com alterações a nível genético ou dos antígenos que os tornam diferentes dos da vacina da gripe. Isto implica que a capacidade de proteção da vacina contra estes vírus pode ser reduzida, apesar das pessoas vacinadas terem uma doença mais ligeira se forem infetadas.

A atividade gripal nos EUA ainda é baixa neste momento, mas já está a aumentar em algumas zonas do país.

Os **fármacos antivirais** para a gripe podem reduzir as complicações graves como hospitalização e até morte para as pessoas que correm o risco de desenvolver complicações graves ou que estão muito doentes. O tratamento de pacientes de alto risco deve começar o mais depressa possível mal surgem os primeiros sintomas, sem aguardar pelos testes laboratoriais que confirmam infeção por gripe.

Os **Grupos de risco** elevado por gripe incluem crianças com menos de 5 anos (sobretudo as com menos de 2 anos); adultos com mais de 65 anos; mulheres grávidas; e pessoas com doenças crónicas como asma, diabetes, doenças cardíacas ou pulmonares, e doença renal.

O CDC recomenda que os indivíduos em grupos de risco contactem o seu médico ou outro profissional de saúde de imediato caso sintam sintomas de gripe. Os estudos demonstram que os fármacos antivirais funcionam melhor se o tratamento for iniciado dentro das primeiras 48 horas após o início dos sintomas. Os sintomas de gripe podem incluir febre, tosse, dor de garganta, nariz com corrimentos ou entupido, dores no corpo, dores de cabeça, arrepios e fadiga.

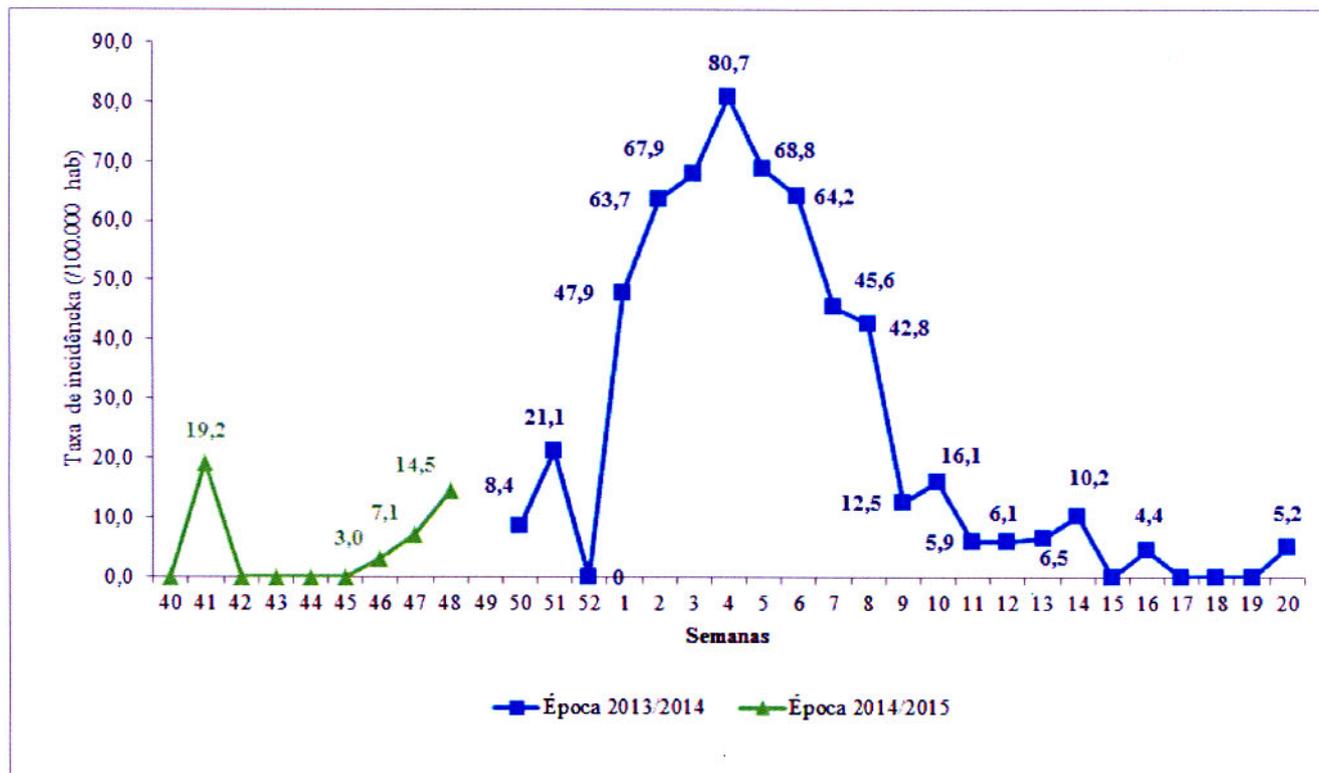
Depois da pandemia de 2009, a transmissão da **gripe na Europa** regressou ao seu padrão sazonal epidémico, com um pico de atividade durante os meses de inverno.

Na semana 49/2014 a atividade gripal permaneceu baixa na Região Europeia da OMS.

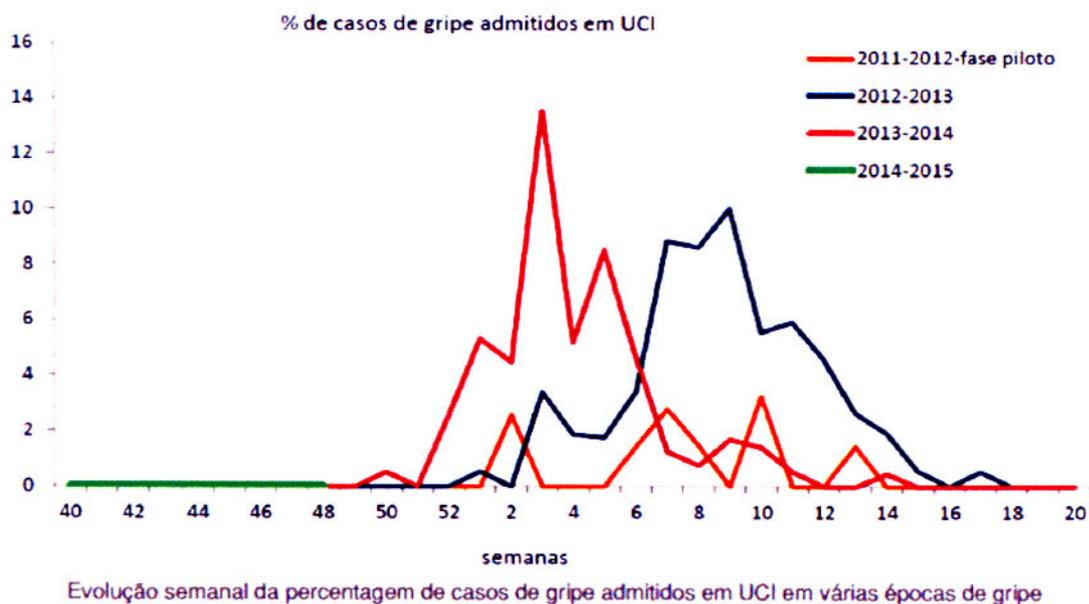
- 20 países registaram atividade gripal esporádica e 9 aumento da tendência nas consultas por sintomas gripais ou infeção respiratória aguda;
- Dos 848 espécimes testados de 35 países, 34 (4%) de 14 países foram positivas para vírus da gripe. De momento o principal vírus em circulação é A(H3N2);
- Dois países registaram 14 casos de internamentos por gripe confirmados laboratorialmente com admissão nas UCI;
- Os dados de caracterização na Europa revelam a mesma falta de correspondência da maioria dos vírus A(H3N2) em circulação em relação à vacina.

Apesar de estarem a ser registados casos esporádicos de gripe, o *European Centre for Disease Prevention and Control* (ECDC) **considera que a época de gripe sazonal ainda não teve início na região, o que é normal para esta época do ano.**

A nível **nacional** os dados disponíveis são os seguintes:



Na semana 49 de 2014, estimou-se uma taxa de incidência do síndrome gripal de 10,2 casos por cada 100 000 habitantes. Este valor encontra-se na zona de atividade basal.



Na semana 49 de 2014 não foram admitidos casos de gripe nas UCI dos 13 hospitais que reportaram informação.

A Presidente do Conselho Diretivo



Ana Nunes